
**CONCERTO DE PROFESSORES
DE MÚSICA ANTIGA
SÉRIE BACH: CANTATAS E CONCERTOS**

Direção Musical - **Rodolfo Richter**

Violinos barrocos - Rodolfo Richter, Simon Standage, Julia Kuhn

Viola barroca - Matheus Prust

Violoncelo barroco - Olaf Reimer

Flauta - Anne Freitag

Oboé - Benoît Laurent

Trompete barroco - Robert Farley

Teorba - William Carter

Cravo, Órgão - James Jhonstone, Benjamin Alard

27 de janeiro de 2024, 19h

Capela Santa Maria Espaço Cultural

PROGRAMA

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Concerto de Brandenburgo nº 4 em Sol Maior, BWV 1049

Allegro - Andante - Presto

Flautas - Anne Freitag, Benoît Laurent

Violino - Rodolfo Richter

Cantata “Jauchzet Gott in allen Landen”, BWV 51

Aria - Recitativo - Aria - Choral

Soprano - Monika Mauch

Concerto para Flauta em Si menor

Flauta traverso - Anne Freitag

Concerto para Oboé d'amore em Lá Maior, BWV 1055

Allegro - Larghetto - Allegro ma non tanto

Oboé - Benoît Laurent

Concerto para dois Violinos em Ré menor, BWV 1043

Vivace - Largo ma non tanto - Allegro

Violinos - Simon Standage, Rodolfo Richter

NOTA DE PROGRAMA

As Cantatas e Concertos instrumentais de Johann Sebastian Bach representam o auge da música barroca. Suas Cantatas, combinam coro, solistas e orquestra,

expressando profundidade espiritual. Os Concertos, notavelmente o “Concerto de Brandemburgo”, exibem virtuosismo e inovação na forma.

BIOGRAFIA

Rodolfo Richter (Brasil/Inglaterra) **Direção Musical**

Rodolfo iniciou seus estudos como violinista moderno com Moysés de Castro, Wusthoff Klaus e Pinchas Zuckermann e estudou composição com Hans Joachim Koellreutter e Pierre Boulez. Mais tarde especializou-se em violino barroco com Monica Huggett na Royal Academy of Music e foi premiado no prestigiado Concurso Internacional de Early Music for Ensembles em Bruges (2000) e recebeu o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Violino Antonio Vivaldi (2001). Atualmente é spalla da Academy of Ancient Music (Inglaterra), diretor convidado do Bach Collegium San Diego (EUA) e professor de violino barroco no Royal College of Music em Londres. Também realiza masterclasses na Guildhall School of Music and Drama (Londres) e Royal Scottish Academy of Music and

Drama (Glasgow). Nos últimos anos, Rodolfo Richter tem sido considerado um dos violinistas barrocos mais emergentes e inspirados de sua geração. Apresenta-se regularmente como solista e diretor dos conjuntos e orquestras barrocas mais importantes da atualidade, tais como: The Orchestra of the Age of Enlightenment, English Concert, Academy of Ancient Music (Inglaterra), Academia Montis Regalis (Itália), Bach Collegium San Diego (EUA), Barokkanerne (Noruega), B’Rock (Bélgica), Collegium Vocale Gent (Bélgica), Die Kolner Akademie (Alemanha), St. James Baroque, Hannover Band. Apresenta-se frequentemente em teatros ao redor do mundo como: London’s Wigmore Hall, Concertgebow de Amsterdam, Konzerthaus Viena, Sidney’s City Hall, na Austrália, Chicago’s Orchestra Hall, Alice Tuly Hall e Carnegie Hall em Nova York.

Muito solicitado como camerista, tem colaborado regularmente em concertos e gravações com músicos como Andrew Manze, Richard Egarr, Monica Huggett, Giuliano Carmingola, Melvyn Tan, Roel Dieltiens, Gustav Leonhardt e, como diretor, tem trabalhado, com frequência, juntamente com cantores como Juanita Lascarro, Raquel Andueza, Simone Kermes, Gemma Bertagnolli e Bernarda Fink. Desde 2002 é membro do aclamado Palladian Ensemble (atualmente conhecido como Palladians). Gravou os concertos de Vivaldi para o selo Opus 111, concertos triplos de Bach e Telemann para Channel Classics, os Concertos de Brandemburgo de Bach com a AAM e com Richard Egarr e os Trio Sonatas de Handel Op. 2 e Op. 5 para Harmonia Mundi USA, as sonatas para violino de Petersen e as As Quatro Estações de Vivaldi para Etcetera, um álbum das sonatas de Tartini e Veracini e a primeira gravação das sonatas completas de Erlebach, ambas para a casa discográfica Linn Records. Planos futuros incluem a gravação de concertos e sonatas de Bach.

“...senza dubbio il musicista più completo ed espressivo” La Stampa, Italy

“...ce superbe violoniste...Une reference...Une personnalité” Diapason, France

“...His technique seems to know no bounds; but more important is his ability to rely on suggestion and the listener’s own imagination when necessary” International Record Reviewer, UK

“Retenez ce nom, c’est le secret le mieux gardé du violon baroque.” Diapason, France

“I have rarely heard Vivaldi played with such hair-raising fizz and frenzy... Rodolfo Richter worked miracles of dexterity”. The Times, UK